Relatório

Registo de descrição

Data relatório 2024-05-17

Registo PT/BGUC/IC - Instituto de Coimbra

Nível de descrição F

Código de referênciaPT/BGUC/ICTipo de títuloFormal

TítuloInstituto de CoimbraDatas de produção1851-00-00 - 1999-00-00Dimensão e suporte9,3 metros lineares

Entidade detentora Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

Produtor Instituto de Coimbra

2024-05-17 03:42:25 Registo de descrição

História administrativa/biográfica/familiar

Fundação:

O Instituto de Coimbra estabelece-se como academia científica e literária em 1851. Dissidentes da Academia Dramática, os sócios fundadores do Instituto de Coimbra abandonam a tradição teatral da instituição antecessora, assumindo como missão o desenvolvimento e a cultura das ciências e letras. A publicação de um jornal, a disponibilização aos sócios de uma Biblioteca e Gabinete de Leitura e a promoção de palestras e conferências, eram os meios para a disseminação científica e cultura das artes. A seleção criteriosa dos sócios pelos seus méritos académicos e científicos e a ligação à Universidade tornaram a sociedade conhecida em Coimbra pelo Clube dos Lentes.

Numa primeira fase, o Instituto de Coimbra era composto por sócios efetivos (residentes em Coimbra), correspondentes nacionais (residentes no continente, ilhas e colónias), correspondentes estrangeiros, sócios honorários e beneméritos, sem número fixo.

Em 1938, os estatutos equiparam os sócios correspondentes nacionais a efetivos, tornando a categoria de sócio correspondente apenas para estrangeiros.

Estatutos

Os estatutos provisórios da sociedade datam de 1851, tendo sido aprovados os primeiros estatutos em 1852, com reformas introduzidas em 1859, 1882, 1921, 1938 e 1966.

Estrutura orgânica:

A Assembleia Geral e a Direção constituíam os órgãos dirigentes.

Os sócios constituíam-se em três Classes: a 1ª, Classe de Ciências Morais e Sociais; a 2ª, Classe de Ciências Físico-Matemáticas; e a 3ª, Classe de Literatura, Belas Letras e Artes. A mesma composição manteve-se até 1967, quando os últimos estatutos da sociedade alteram as designações para Classe de Ciências, Classe de Letras e Classe de Artes.

Em 1873, na dependência da 3ª Classe, foi constituída a Secção de Arqueologia, criando o Museu de Antiguidades, cujo espólio vem a ser incorporado no Museu Nacional Machado de Castro, em 1912. O Instituto de Coimbra compreendia na dependência da Direção a secção Biblioteca e Gabinete de Leitura, que administrava as coleções de livros e revistas, e a secção Comissão de Redação, que superintendia a publicação da revista O Instituto.

Atividades:

No desempenho das atividades que competiam à sua missão de disseminação e desenvolvimento cultural e científico, o Instituto de Coimbra promovia conferências, palestras científicas e literárias e publicava uma revista com os artigos dos sócios e as atas dos órgãos da sociedade. O jornal publicado pela academia teve como primeiro título O Instituto: jornal scientífico e litterario, alterando mais tarde a designação para O Instituto: revista científica e literária.

Aos sócios era disponibilizada a Biblioteca e Gabinete de Leitura, onde se recebiam livros, essencialmente por oferta dos sócios, e revistas científicas, por permuta com instituições congéneres nacionais e estrangeiras.

Localização:

O Instituto de Coimbra teve a primeira sede no Colégio de São Paulo, o Apóstolo (1852-1868), de onde transitou para o Colégio de São Paulo, o Eremita, conhecido pelo Colégio dos Paulistas (1868-1920). Após a "Tomada da Bastilha", como ficou conhecida a ocupação do edifício pela Associação Académica, deslocou-se para o Arco do Bispo (1920-1939) e mais tarde veio a instalar-se no Colégio de São Bento, localizado no Bairro de Sousa Pinto (1939-1948). A sociedade teve a sua última sede na Rua da Ilha (1948-2005).

Àpós duas décadas de inatividade do Instituto de Coimbra, o acervo documental foi incorporado na Biblioteca Geral da Universidade, retornando ao local de origem, pois o edifício hoje existente foi edificado sobre a estrutura do antigo Colégio de São Paulo.

Extinção:

O Instituto de Coimbra não teve extinção formal, mas um declínio de atividade, publicando-se o último volume da revista em 1981 e redação da última ata em 1985. As tentativas de revitalizar a academia nos anos 80 não surtiram efeito, como se verifica através da diminuição do volume de correspondência e dos documentos contabilísticos.

Por iniciativa da Reitoria da Universidade, numa tentativa de reabilitação e renovação do Instituto de Coimbra, os elementos vivos da Direção reuniram entre 2004 e 2005, sem o resultado esperado. Desativado o Instituto de Coimbra, a incorporação dos bens na Universidade é estabelecida por disposição estatutária. O acervo documental veio a ser integrado na Biblioteca Geral para salvaguarda do património documental da instituição centenária.

Coimbra

Coimbra

Comunicável

Estatuto legal Contexto geral

Localidade descritiva

Localidade

Arquivo de natureza institucional, particular, em estado inativo.

Fundo datado dos séculos XIX e XX, testemunha a atividade associativa, editorial, científica e literária do Instituto de Coimbra. É composto pela biblioteca e arquivo administrativo da instituição que abrange 134 anos de atividade regular.

Depois de 1985 não é produzida mais documentação, acumulando-se a correspondência enviada por sócios e instituições que desconhecem a desativação da academia.

2024-05-17 03:42:25 Registo de descrição

História custodial e arquivística

A atividade do Instituto de Coimbra está documentada entre 1851 e 1985, datas que correspondem ao projeto de estatutos da academia e às atas das últimas sessões da Assembleia Geral e Direção. Uma vez que a academia não foi formalmente extinta, continuaram a ser remetidos à administração até 1999, correspondência, pagamentos de cotas de sócios, pedidos de confirmação de permutas, extratos de contas bancárias e currículos.

No tratamento do arquivo procedeu-se à organização, acondicionamento e descrição do fundo na base de dados do Arquivo da Universidade, ficando disponível para consulta presencial na Sala de Leitura de Reservados da Biblioteca Geral. Incluiu a identificação, análise e descrição dos subfundos Academia Dramática, Club Académico, Associação Portuguesa para o Progresso das Ciências e Associação Portugal-RDA.

O tratamento da biblioteca consistiu na organização da coleção de livros e revistas; acondicionamento dos exemplares; digitalização da revista O Instituto; desenvolvimento de um instrumento de pesquisa em texto integral da revista; e catalogação da biblioteca no catálogo integrado das Bibliotecas da Universidade, ficando disponível à consulta pública, na Sala de Leitura da Biblioteca Geral. Na catalogação, os exemplares da biblioteca foram identificados com a cota IC e registadas as dedicatórias.

O trabalho de investigação resultou na publicação da monografia "Instituto de Coimbra: percurso de uma Academia", a publicar pela Imprensa da Universidade, estudo que inclui a lista dos sócios admitidos à sociedade científica e literária.

O estado de degradação da biblioteca do Instituto de Coimbra tornou necessária a intervenção da Universidade, no sentido de evitar maiores perdas. Por iniciativa do reitor Fernando Seabra Santos, o património documental do Instituto de Coimbra foi incorporado na Biblioteca Geral, em colaboração com o diretor Carlos Fiolhais.

O fundo veio a ser transferido em 2006 e instalado em depósito próprio para a coleção, salvaguardando a sua integridade e proveniência.

Fonte imediata de aquisição ou transferência

Âmbito e conteúdo

O fundo documental pertencente ao Instituto de Coimbra, que consiste no seu arquivo e biblioteca, foi incorporado na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, por disposição dos estatutos publicados em 1967, com a redação "No caso de dissolução, os bens do Instituto de Coimbra serão integrados no

património da Universidade de Coimbra".

O fundo é constituído pelos documentos regulamentares da sociedade (estatutos, regulamentos do Instituto de Coimbra e das Secções); atas das sessões da Assembleia Geral de sócios, da Direção e das Classes; processos de admissão de sócios; registo dos sócios do Instituto de Coimbra e das Classes; expediente geral (correspondência, registos da correspondência, contactos, convites para conferências e sessões comemorativas); documentos comprovativos da receita e despesa (cotas de sócios, jóia de inscrição, assinatura da revista O Instituto, insignias da academia, aquisição de produtos e serviços, salários e gratificações); registos da contabilidade; ficheiros, catálogos e livros de registo da biblioteca; registo da distribuição da revista O Instituto; provas tipográficas; artigos para publicação na revista; registo de matrículas dos Cursos populares, coleções de impressos e fotografias.

Para além da documentação produzida e recebida no âmbito das suas atividades, o arquivo contém uma parte do fundo de Júlio de Castilho relativa à publicação da obra Memórias de Castilho, que foi legada por testamento ao Instituto de Coimbra pelo autor. Inclui ainda os subfundos Associação Portugal-RDA -Conselho Distrital de Coimbra, Associação Portuguesa para o Progresso das Ciências, Club Académico e Academia Dramática, associação de que deriva o Instituto de Coimbra.

Sistema de organização Orgânico

Condições de acesso Consulta na Sala de Leitura de Reservados da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, no horário

de funcionamento dos serviços.

Condições de reprodução Sujeito ao Regulamento de reprodução de documentos da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra.

Cota descritiva Arquivo IC-1-1-1/Arquivo IC-1-2-5-4

Idioma e escrita Português, castelhano, francês, alemão, italiano, inglês, latim e russo.

Características físicas e requisitos

técnicos

Alguns documentos encontram-se em mau estado de conservação, danificados por humidade e fungos

que comprometem a consulta.

Instrumentos de pesquisa Guia, inventário

Unidades de descrição relacionadas Livro de atas das sessões do subfundo Conselho da Academia Dramática, que se referem à dissidência

de membros desta sociedade para constituir o Instituto de Coimbra.

Primeiros estatutos do Instituto de Coimbra existentes no subfundo Júlio de Castilho, com a referência

PT/BGUC/IC-JC/1VC/03, cota IC-1-2-2-4

Notas de publicação Error: Subreport could not be shown.

3/4

2024-05-17 03:42:25 Registo de descrição

Notas

Projeto Instituto de Coimbra (2008-2014), financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, para o tratamento documental da biblioteca e arquivo e investigação da história da academia. Notas ao estado do fundo:

O arquivo e biblioteca do Instituto de Coimbra ingressaram na Biblioteca Geral em elevado estado de desordem, dificultando o conhecimento da ordem original com que foram produzidos. Faltam documentos relativos a longos períodos, mas também atas da Direção, da Secção de Arqueologia, da Comissão de Redação e regulamentos, referidos nas atas da Direção e da Assembleia e em textos publicados na revista O Instituto. O seu desaparecimento e degradação estarão relacionados com as sucessivas mudanças de instalações, infiltrações que inutilizaram documentação por ação da humidade, apropriação e perdas involuntárias.

Notas à consulta:

Consulta dos exemplares da Biblioteca do Instituto de Coimbra, no catálogo da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, disponível em http://webopac.sib.uc.pt/search~S17

Versão digital da revista O Instituto, disponível em

http://bdigital.sib.uc.pt/institutocoimbra/IndiceInstituto.htm

Pesquisa da revista O Instituto em texto integral, disponível em http://bdigital.bg.uc.pt/periodicos/index.asp No desenvolvimento das atividades, foi criado o blog Instituto de Coimbra para a publicação de artigos referentes ao Projeto, disponível em http://institutodecoimbra.blogspot.pt/